



H589

RELIGIÃO E RELIGIOSIDADE NA AMÉRICA PORTUGUESA: AS IRMANDADES LEIGAS NO SÉCULO XVIII

Michelle Comar (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Leila Mezan Algranti (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Na América portuguesa a dispersão da população estimulou a religiosidade doméstica – acentuando a participação ativa de leigos. Por sua vez, a cor da pele e a condição social e legal separavam brancos e negros. Estudar as práticas sociais e as crenças dos integrantes de irmandades leigas de negros na cidade de São Paulo, durante a segunda metade do século XVIII e a primeira metade do século XIX foi o escopo da pesquisa, priorizando, nesta segunda etapa, o contato com as fontes manuscritas: o *Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de São Paulo* e o *Livro de Assento de Irmãos da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Penha de França* – ambos localizados no arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo. Através de tais fontes a pesquisa visou apreender o cotidiano dos africanos e seus descendentes através de suas práticas e representações. Concluiu-se que, fundadas com finalidade religiosa as irmandades leigas de negros, legalmente reconhecidas, representaram um espaço múltiplo de religião e sociabilidade, permitindo aos africanos e seus descendentes preservar, em alguns aspectos, valores de sua cultura.

Irmandades - Negros - Religiosidade